

Meu caro amigo Raul Pilla.

1934

Um imenso e affectuosissimo abraço.

Meu total silencio até hoje, terá sido, à tua intelligencia, a meu eloquentes e firmes de meu pensamento e do meu raciocínio quanto à trágica e dolorosa realidade do presente.

Y'eu sou sô.

De ti e de tuos irmãos sempre, em o meu vivo interesse, sobre tudo a pessoa de tua familia. Y'eu sou sempre a sustentação de tua phisica, sempre confiante tambem no imperturbavel equilibrio de tua força, energia e affectivos.

Volho-me de tua irmas para remover-te a minha estimo de sempre, hoje sobretudo no soffrimento momentaneo. Eis porque preciso lamentar junto a ti e a todos os meus bons e ilustres, a perda irrevocavel de Ripoll. Sabes de grande enxada que um ligam. Foi um grande lancho no meu coração.

Ao teu melhor aqui presentado valham por mim em respeito de sua nome.

Seus affectivos e tristes e até saudos

a uma tarefa!

Bem podemos avaliar a atmosfera que nos
rege, tão bem respicamos. Viva-a a féless
curto.

Como deterministas, não podemos julgar pro-
pódo. Pelo menos, operam-se uma vasta se-
lecção dos humus! E' pouco? Contudo
um um isso, para a nossa renovação
coz q se está esportivamente elaborando.
São longos ainda os caminhos a trilhar.

Não me iludo e não me ainda desanimado.
Nas de outras senas em o grande factor
evoluções. Nesta em Confio, sereno e abso-
lutamente. Contra ella não podemos a
força bruta e a estupidéz dos cretinos.

Está se procurando, tanto quanto alcança
mas elle, uma reformatio ab imis funda-
mentis!

A despeito de tudo, sou um humus que
nos pôde descerer de amarella. E não
e' optimismo de espirito isso que digo, sou
o resultado de muita meditação.

Se podemos amarrar! Mas não o
dir, e talvez mais breve do que se conta em
imaginação. Recibo de ter irados o meu
abreço de solidão e de affecto e aqui sempre
o amito Vivamus